

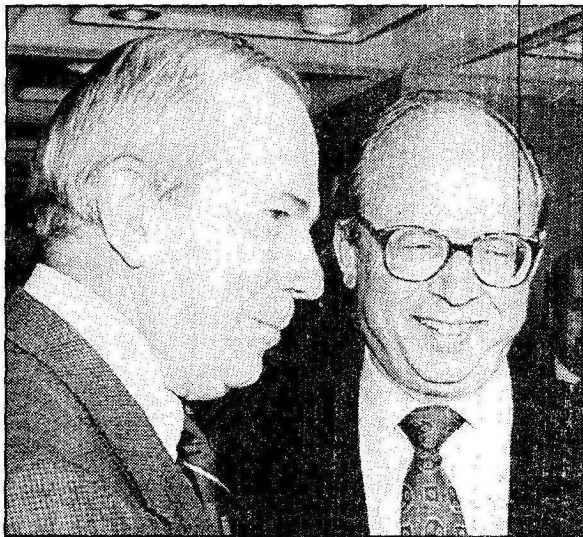
Marcílio tem o apoio do FMI

Washington

— Apesar do crescente ceticismo sobre a capacidade do Governo brasileiro de levar adiante um programa de ajuste fiscal em meio a delicada crise política aberta pelo escândalo PC e suas muitas ramificações, o diretor-gerente do Fundo Monetário Internacional, Michel Camdessus, voltou a expressar sua confiança,

ontem, no sucesso da política econômica. Perguntado se esta não seria atropelada pelos problemas políticos, Camdessus disse que “não entende de política”, mas acrescentou que “o que o ministro Marcílio Marques Moreira tem dito me dá muita esperança”.

“Os problemas políticos estão fora da minha compreensão, das minhas metas e das minhas responsabilidades, mas o que eu tenho visto é que o Governo brasileiro leva muito a sério o programa”.



Camdessus confia no programa de Marcílio

Camdessus e Marcílio conversaram longamente ontem à tarde na sede do fundo sobre três temas: os rumos da reforma fiscal, as metas do programa de ajustamento no segundo semestre e as perspectivas de um acordo com os bancos. Um assessor do ministro, informou que o anúncio de um acordo a princípio deve ocorrer nos próximos dez a 15 dias. O otimismo do diretor do FMI não se encontra no prédio do outro lado da Rua 19, onde está a sede do Banco Mundial.